



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 6ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 21 de dezembro de 2017, com início às dez horas sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ato da Presidência nº 123/2017; Ofício nº 41/2017, do gabinete do Vereador Cabral, justificando ausência nas 6ª e 7ª Sessões Extraordinárias; Emenda nº 1/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 180/2017; Emenda nº 1/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 168/2017; Parecer nº 288/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 1/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 180/2017; Parecer nº 287/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 181/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 25/2017 da Comissão de Trabalho e Legislação Social favorável ao Anteprojeto de Lei nº 181/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 83/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Anteprojeto de Lei nº 181/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 289/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 1/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 168/2017; Parecer nº 85/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável a Emenda nº 1/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 168/2017 do Poder Executivo Municipal. Era o que tínhamos, Excelentíssimo Senhor Presidente, Aldino Gugu Bueno. – Presidente: Obrigado Senhor Primeiro-Secretário. Então vamos para a nossa ordem do dia desta 6ª Sessão Extraordinária. Quero fazer uma saudação ao Doutor Rodrigo, nosso Procurador Jurídico. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, em discussão o Projeto de Lei nº 168/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações do dispositivo da Lei nº 5691 de 20 de dezembro de 2010, alterada pela Lei nº 6553 de 24 de novembro de 2015 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em discussão o Projeto nº 168/2017. Vamos para a votação então do Projeto de Lei nº 168/2017. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro-Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro). Secretário: Senhor Presidente, 12 votos favoráveis e 6 votos contrários. – Presidente: Com 12 votos favoráveis e 6 votos contrários fica aprovado então em primeira votação o Projeto de Lei nº 168/2017. Passamos agora, senhores vereadores, para a discussão da Emenda nº 01 ao Projeto de Lei... Desculpa senhores vereadores. Com as desculpas da Dona Kleide aqui a todos os senhores vereadores, passamos agora para a discussão do Projeto nº 179/2017 que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Alécio Espínola: Esse é um empréstimo para as nossas estradas rurais. O Prefeito Paranhos já conseguiu junto com o vice-prefeito e os seus secretários, enfim, uma verba de 18 milhões para as estradas rurais, para o calçamento e a contrapartida da Prefeitura é uma contrapartida de 12 milhões que está sendo contraído, sendo feito agora um pedido para que a Câmara possa autorizar esse empréstimo de 12 milhões para que nós possamos fazer a maior reestruturação das estradas rurais dos últimos 20 anos, Pastor Celso Dal Molin. Portanto eu peço o voto favorável, Senhor Presidente, de todos os senhores vereadores. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhores vereadores, Senhor Presidente, senhores vereadores, demais presentes, nós sempre ouvimos falar no decorrer de vários anos sobre o interior, sobre as estradas, e sempre vimos a colocação. Se cada Prefeito que passou em cada ano fizesse um pouquinho nós iríamos resolver o problema das estradas do interior. Então nós estamos começando, nós estamos começando esse Governo Executivo juntamente com essa Casa de Leis, está começando esse processo de fazer esse calçamento no interior. Então são 12 milhões que vem de uma parceria com a Itaipu, mais 12 milhões que sai do município. E às vezes temos que analisar que é um benefício que vai para a população. Quando se tem um aumento de algum imposto como IPTU que vem uma arrecadação, ele volta para a população, sai da população e volta para a população, como nesse caso agora desses 12 milhões que o município vai ter que colocar para fazer esse calçamento no interior. Então aquilo que se pedia há muitos anos, se cada Prefeito fizesse um pouquinho chegaríamos a uma situação que lá no futuro todo interior estaria com seus problemas de estradas resolvidos. Então nessa manhã nós, Câmara de Vereadores, estamos dando esse início também, junto com o Executivo, aprovando esse Projeto de Lei nº 179 para que o Executivo possa colocar em prática o que sempre foi pedido pelo interior e que agora está acontecendo. Então como é importante quando o imposto vem e você sabe para onde foi como está acontecendo nesse momento, indo para o interior também, indo para compra de hospitais e outras situações. Então peço também voto favorável ao Projeto nº 179 nessa manhã. Obrigado Senhor Presidente. – Vereador Jorge Bocasanta: Questão de ordem, poderia minha chamada, eu tive um imprevisto. – Presidente: Registra a presença do Vereador Jorge Bocasanta. Continua em discussão o Projeto de Lei nº 179/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Mauro Seibert. – Vereador Mauro Seibert: Bom, é um projeto, eu vou votar a favor, porém temos que pontuar algumas coisas. A pedra irregular é basicamente da maneira que vem sendo feito no município ao longo do tempo, e agora também eu vejo alguns problemas, quanto a pedra eu sou contra, Vereador Dal Molin, eu acho que nós temos que fazer um projeto mais amplo ainda que não vejo no município isso, que é um solo brita. Nós, o município, não temos ainda em Cascavel nem um britador adequado para que seja feita uma pedra britada e nem uma Pedreira Municipal. Porém temos a possibilidade de fazer parcerias com as Pedreiras que nós temos cinco Pedreiras no município de Cascavel, que tenha pedra rejeito, onde seria possível aproveitar essa pedra rejeito, pagar uma pequena quantia devida a detonação das Pedreiras e nós aproveitarmos essa pedra rejeito para usar, fazer o solo brita em Cascavel. É um projeto mais amplo e mais demorado. Foi o que Toledo fez em 94 e hoje estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colhendo os frutos de 300 km de asfalto. Claro que tem a sua defasagem, tem a sua decomposição com esses anos, mas foi se iniciado um projeto mais amplo. É nesse sentido que eu acho que nós estamos pecando ainda quanto à organização e projeção do município de Cascavel quanto as nossas estradas do interior. Eu fiz uma conta básica, vindo mesmo essa contrapartida da Itaipu de 26 milhões, mais esses 12 milhões que nós estamos autorizando aqui, no máximo o que nós vamos atingir é uns 30% das nossas estradas. Então eu falo para vocês que esse projeto de pedra irregular nós temos que fazer um projeto que ligue uma comunidade a outra, nós não podemos começar num setor, vim até uma altura 3 ou 4 km e começar na outra ponta, não tem uma ligação entre comunidades ou acessos principais. Então dessa maneira que eu acho ainda que nós estamos pecando ainda. Eu acho que o município através da Secretaria de Agricultura, o planejamento, nós temos que repensar nisso, para que as próximas administrações não parem. (- Um aparte). Principalmente começando com um projeto de um britador, nós temos um pequeno britador, Jaime, mas nós temos que pensar num troço mais amplo. O seu aparte concedido, Vereador. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador Mauro Seibert. Concordo plenamente esse teu pensamento em relação a esses investimentos nas estradas rurais do nosso município, até porque a questão da pedra irregular ela não se adapta muito bem em alguns tipos de solo, e é nós temos uma variedade em alguns distritos. Acho que é importante sim fazer essa avaliação e fazer investimento numa usina, até porque hoje nós temos dificuldade em algumas regiões de Cascavel em relação a exploração desse tipo de material, dificuldade até de licenciamento para que o município possa estar investindo na estrada rural. Mas um grande projeto, um projeto importante de que o Prefeito está colocando a disposição, alguém tem que dar o pontapé inicial. Então parabéns ao Prefeito, meu voto é favorável. – Vereador Mauro Seibert: É isso. Inclusive conversei com a administração e coloquei à disposição. Eu acho que nós temos fazer uma discussão, quem sabe fazer algumas visitas, inclusive o Deputado Schiavinato se disponibilizou a trazer equipe de Toledo, vim aqui fazer essa orientação. Eu acho que o Paranhos já entrou em contato com o pessoal, mas nós temos que começar isso para nós colhermos esse fruto futuramente. Eu estou falando esse futuramente 10, 20 anos. É o que Toledo fez. Nós temos que ter essa coragem de fazer senão nós vamos estar enxugando gelo. O que o senhor falou está correto, algumas situações, sede Alvorada mesmo não contempla nem cascalho e o que ocorria no interior hoje está sendo feito esse licenciamento, mas muitas propriedades que doavam cascalho eles não estavam fazendo a compensação da mata ciliar, dessa degradação, desse material e nem tendo licenciamento. Então é dessa maneira que a gente tem que contribuir, um projeto mais amplo, mais eficaz que com tempo nós paramos de ficar colocando cascalho no nosso distrito de Cascavel. Obrigado pela palavra. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, eu acho muito importante e quero aqui parabenizar o Executivo. Nesse ano eu acho que a gente estar realizando obras, investimento que há muitos anos Cascavel não tinha. Então sem demagogia, sem ficar fazendo algo que apareça na mídia, a responsabilidade de nós darmos condições para o Prefeito da cidade fazer um governo voltado para a população é o que é essa Casa precisa fazer. A minha mãe mora no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

interior e eu sei que todas as sextas-feiras quando eu saio do meu trabalho e vou lá visitar ela, eu sei da dificuldade que é você enfrentar as estradas do interior. Hoje a gente esteve ali na Prefeitura onde o Prefeito apresentou 27 cadeiras odontológicas que há 12 anos o município não comprava nenhuma cadeira dessa. Então isso é o retorno dos IPTUs, dos impostos que a população paga. Tantas obras realizadas nesse primeiro ano de mandato, com orçamento deixado do outro Prefeito, eu imagino Cascavel daqui 4 anos e vocês, vereadores, serão responsáveis por essa transformação do município. Então gostaria, Senhor Presidente, aqui parabenizar nesta última sessão o Prefeito, embora eu não seja da Coligação do Prefeito, igual estive disputando a eleição junto com o Walter Parzianello, mas eu reconheço o grande trabalho feito pelo Executivo e nós vereadores estamos aqui para isso, para dar suporte para que o Prefeito Municipal consiga reverter para a sociedade os impostos que a sociedade paga. Então são Unidades de Saúde (- Um aparte), só momento Josué, são Unidades de Saúde que estavam abandonadas que foram já inauguradas e entregues para a sociedade. São Avenidas que os asfaltos serão feitos, estão sendo feitos. Então a gente precisa, eu sei que impostos é dolorido, assim como toda a população paga a minha família paga, nós pagamos como vereador, mas isso a gente tem que dar o aval, porque isso está sendo revertido para a população. Duro seria se a população pagasse e não estivesse recebendo o investimento de volta em obra. Haja vista a grande aprovação do Prefeito, mais de 80% de aprovação, é porque a sociedade, a grande maioria, não aqueles que acham que isso aqui é uma brincadeira, que é uma irresponsabilidade, mas aqueles que são coerentes, que sabem que o dinheiro dos impostos estão sendo aplicados realmente para a melhoria de vida da população de Cascavel, eles estão contentes com o governo e é isso que uma cidade precisa aprovar, um mandato feito para a sociedade. Senhor Presidente, era isso que eu tinha. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Obrigado Senhor Presidente. Cumprimentando os nobres vereadores, a assistência. Quero dizer, Senhor Presidente, que eu não posso me calar diante dessa situação, principalmente eu, o Vereador Mauro, o Vereador Misael que fazemos parte da Comissão da Agricultura. Vossa Excelência com o apoio de ser uma pessoa que foi bem votada também no interior, não muito lá em São João, mas nos outros distritos o senhor foi bem votado, reconhecemos isso. Quero dizer para o senhor que eu gostaria que os vereadores, que são aqueles vereadores de Facebook, que gosta de mostrar as votações e o que é feito dos projetos aqui, que fossem mostrar no Facebook esse investimento que vai ser feito na agricultura, aonde o agricultor vai poder tirar o seu filho, vim estudar na cidade, aonde o frango vai poder sair, sair o leite, o porco, o soja, o milho do campo, porque é isso que os agricultores clamam. Eles clamam estrada que nós não temos e é isso que nós vamos proporcionar aqui. Então nós temos que ser inteligentes de votar e apoiar o Executivo nos seus projetos de investimento, porque eu tenho certeza que hoje os agricultores estão felizes com a atual administração, porque há muito tempo não fazia um investimento que está sendo feito dessa maneira no município de Cascavel. E que temos uma responsabilidade que o Prefeito assumiu que nesses 4 anos de fazer no mínimo 200 km de pedra irregular. Então quero aqui dar os parabéns ao Executivo, a todos os vereadores que estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

apoiando e que nós estamos juntos, unidos, votando às vezes alguns remédios amargos, mas é assim. Eu sofri um acidente, eu tenho medo de agulha que vocês nem imaginam, mas para fazer uma cirurgia eu tive que levar uma agulhada na espinha desse tamanho para não sentir dor depois. Às vezes a gente faz alguma votação que as pessoas entendem ser um pouco amargo, mas é necessário e eu quero pedir o voto favorável a esse projeto que vem ao encontro do homem do campo, ao agricultor, que vai favorecer o município de Cascavel, porque vai gerar muito mais renda, escoando, tendo melhores condições de escoar a safra. Era o que eu tinha, Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Serginho Ribeiro e na sequência o Vereador Valdecir Alcântara. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Senhor Presidente, senhores vereadores, nobre assistência, imprensa. Eu também vejo com bons olhos esse projeto porque é o anseio do homem do campo, do interior, 12 milhões é uma contrapartida que é muito importante, o cascalho, para levar realmente como disse muito bem o Josué, a comida onde nós trabalhamos os agricultores, merecem esse carinho, esse respeito. Quanto tempo se fala no interior, quanto tempo se fala em cascalho e a possibilidade realmente de levar a comida à boca realmente aí, e também o trabalho sério que é feito. Então vejo aí, são 12 milhões, um financiamento, uma autorização do Poder Executivo contratar mais essa operação de crédito que com isso realmente vai dar uma providência enorme no interior que merece. Então essa operação de crédito só vem somar, é possível, nós vemos na Lei Orçamentária que é possível ainda ter esse contrato, essa participação, e eu também, meus amigos, fico muito feliz junto a Comissão de Economia e Finanças, juntamente com o Jaime Vasatta, Vereador Mazutti, de termos aqui só como relator 18 projetos favoráveis que eu estive como relator, trazendo na economia da cidade, na autorização de crédito em vários projetos, para poder somar forças aqui com o município de Cascavel. Então fico feliz de estar ajudando o município de Cascavel autorizando, porque passa pela Comissão de Economia e Finanças e 18 projetos que eu fui relator e ajudei o município, então isso transformar em realidade os anseios da população de Cascavel em vários projetos. Tem aqui a nossa participação na LOA, no PPA, na LDO, somando forças, então tantos projetos aqui na totalidade que nós vemos favoráveis, chegando a análise, trabalhando muito, com seriedade na nossa Comissão de Economia e Finanças. Isso é responsabilidade, isso é dever de todos, por isso que os nossos anseios têm que ser levados a favor da população e nesse projeto também eu peço voto favorável, projeto aqui, Anteprojeto de Lei nº 179 só vem a somar. Quando nós falamos em operação de crédito é para ajudar a cidade. Sabemos que tem condição dessa operação, o Poder Executivo ainda ter o financiamento, poder pagar a sua dívida, poder trabalhar de forma coesa. Então também parablenizo o Executivo por essa adesão, por transformar em realidade os anseios do interior aqui de Cascavel, principalmente numa situação que se fala tanto em cascalho, fala-se tanto em possibilidade de levar realmente o que é certo. Vemos num dia de chuva a preocupação, vemos aí realmente quanto se atravessa uma situação difícil principalmente nos dias de chuvas e nós vemos inclusive o interior quando se fala em educação, a viabilidade de levar inclusive a criança para a escola e com isso o interior para poder transformar em realidade com esse projeto de cascalho, de uma rua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adequada e esse é o nosso dever como cidadão, como vereador, como legislador, fiscalizando agora essa verba sendo colocada de forma coesa. Então parabéns ao Executivo, parabéns ao Prefeito Leonaldo Paranhos, parabéns a toda equipe, a secretaria e os demais vereadores que não tenho dúvida que este projeto irá passar, que é um projeto excelente para a cidade de Cascavel. Seria isso Senhor Presidente, muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, quero cumprimentá-los nessa manhã, e é interessante e eu quero cumprimentar todos os senhores vereadores que têm coragem, que têm coragem para votar quando precisa, infelizmente como disse ontem, aumentar algum tipo de imposto que vai ser para pagar esse empréstimo dos 12 milhões aí que está sendo aprovado agora. Os senhores têm que entender que nós estamos no cumprimento de um projeto de governo, projeto do governo do Prefeito Leonaldo Paranhos foi aprovado através das urnas do primeiro turno. Por que que foi aprovado, Vereador Mauro? Foi aprovado porque a população entendeu que era o melhor projeto de governo. Como que se governa? Dando tudo? Não é possível. Porque quando o Governo, o Executivo dar tudo ele vai cometer uma profunda irresponsabilidade, porque vai quebrar o município. E nós temos exemplo disso a nível federal, estadual, em tantos estados que estão passando por muita dificuldade. Mas nós não podemos deixar de frisar que é um projeto de governo que saiu uma pesquisa agora recente aí, líder do governo Vereador Alécio, parece que 83% de aprovação da população, porque acredita no governo e assim por diante. Mas senhores, isso aqui também é responsabilidade. Nós estamos aqui entre vários vereadores novos, vereadores do outro mandato e o Prefeito Paranhos já tem muitos mandatos como Deputado, Vereador, agora como Prefeito e sabe que precisa ter responsabilidade com a coisa pública e essa responsabilidade passa tanto, como disse aqui o Vereador Josué de Souza, pelo remédio amargo como em abrir mão e anunciar as grandes obras. Eu quero dizer para os senhores aqui que eu fiquei chateado, Vereador Parra, eu fiquei chateado aqui na saída da terça-feira quando, me permita contar essa particularidade, quando foi cobrado por familiar devido a questão do voto aqui a favor da emenda que deu 8% de aumento do IPTU, que foi assinado por todos os vereadores e depois misteriosamente o “Gasparzinho” apareceu e sumiu o nome de três vereadores, o Facebook está lá as fotos de todo mundo. Foi cobrado pela filha, foi cobrado por familiar, isso dói, tem uma repercussão, porque o camarada todos nós temos esposa, tem esposo, tem filho, e todo mundo está ouvindo em casa. Mas só que os senhores vereadores também tem que ter responsabilidade de saber que é fácil dizer que vê com bons olhos que vai emprestar os 12 milhões para as estradas. Uai, mas como que vai pagar os 12 milhões, Vereador Mauro Seibert? Como que vai pagar os 12 milhões? Vai pagar com a arrecadação. Como que vai pagar o Jácomo Lunardelli? Explica para mim. Com o IPTU. Muito bem Vereador Pedro Sampaio. Como que vai pagar o esparadrapo, os negócios, coisa que está faltando aí nos Postos de Saúde? Como que vai pagar? As cadeiras que foram compradas, como vai pagar, Vereador Celso? Como que paga. Com o IPTU. Aí gente, a gente vem aqui pra Câmara assim, final de ano, ainda bem que está acabando, é natal e fica tudo certo, mas eu quero deixar aqui, Vereador Parra, consignado o meu apoio e a minha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

solidariedade a você que foi cobrado por familiar, assim como todos foram, mas foram responsáveis. Agora dizer que vê com bons olhos, que é bom, que é bonito, mas tem que votar para arrecadar senão não tem como, gente. Como que vai pagar a conta se não arrecadar? Obrigado Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei, Vereador Jorge Bocasanta, nº 179/2017. Com a palavra, antes, porém Vereador Jorge, tenho que passar a palavra ao Valdecir Alcântara. – Vereador Valdecir Alcântara: Bom dia a todos, plateia, assistência, nobres vereadores. Voltar novamente a falar sobre o Projeto nº 179. Parece ser pequena esse projeto quando se fala em pedra irregular, interior, mas para quem mora no interior sabe que isso aqui é uma necessidade, por mais que é simples, como o Vereador Mauro falou, tinha que ser outro projeto, outro tipo de estrutura, mas como se diz, é o que temos para hoje. E como o agricultor, tem alguns agricultores que não conseguem sair das suas propriedades porque está ruim a estrada, então eu acredito que esse projeto (- Um aparte), só um pouquinho Parra, com esse projeto só tem a somar esse trabalho que está vindo agora. Agora falando em grandes discursos, eu como vereador de primeiro mandato, a gente não tem essa malícia e esses discursos, como disse os nobres vereadores aí, mas uma das coisas que nós temos é coerência e saber qual a resposta que nós temos que dar para os nossos familiares. Assim como o Romulo falou eu também fui cobrado por familiares meus ontem me perguntando sobre o porquê que eu votei o aumento do IPTU. E eu sem pensar, eu falei não sei pensar, mas espontaneamente, eu digo o seguinte, como o Romulo também falou ali: como que você vai cobrar investimento se você não der um pouco de oportunidade de também para o Prefeito de trabalhar e mostrar? Ano que vem está aí, já duas semanas, duas ou três semanas o ano que já está aí, então nós poderemos também cobrar. Mas vou além disso, eu não quero usar discurso demagogo para ficar falando e querendo ganhar plateia, justamente nessa situação que fala assim, jogar um vereador contra o outro ou jogar contra os seus familiares, seus amigos. Se sobe tudo, se sobre IPVA, se sobe combustível, sobre energia elétrica, o município vai fazer milagre? Então é complicado gente, vamos ser um pouco mais coerente, eu acho que é o papel de cada vereador dar a sua explicação, o seu raciocínio. Eu tenho o costume de falar e falo para todo mundo que a gente não tem o rabo preso com ninguém, eu não tenho o rabo preso com ninguém nessa parte, e o meu voto está sendo por consciência nessa parte. Parra. – Vereador Roberto Parra: Serginho, o Vereador Romulo Quintino ele citou um áudio que a minha filha mandou logo após a votação, porque ela viu em toda a rede social aquela questão, e veio me perguntar: “Pai, como assim, você votou a favor do aumento do IPTU? Espero que tenha um bom motivo”. Então quero aqui dizer Jennifer, o bom motivo é construção da Unidade de Saúde da Neva, reestruturação das ruas do interior, Avenida Tito Muffato, as 27 cadeiras que o município estará contemplando. Esse é o bom motivo. É o dinheiro da população sendo devolvido para a população. Então dói porque é a minha única filha, ela é tudo o que eu tenho, você ser talvez questionado pela sua filha, mas é isso, é responsabilidade, então não tenho opressão de qualquer outro vereador que for contra.. só para concluir. Não sofro opressão de outro vereador, cada um tem o seu posicionamento e assume o que faz, assim como eu. Mas é justificável esse aumento e essa questão, Romulo, dos 83%, isso mostra que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós como vereadores e o Prefeito de Cascavel está no rumo certo e é para isso que eu votei a favor, para que o município de Cascavel seja contemplado a toda a população, com devolução do seu dinheiro e investimento em obras e equipamentos. – Vereador Valdecir Alcântara: Está certo. E outra situação que eu venho complementar para encerrar, é dizer o seguinte: cada um dos vereadores tem os seus projetos e apresenta os seus projetos. O meu está a posição nas minhas redes sociais, quem quiser ver o nosso trabalho, o meu trabalho, está ali, e eu acredito que sem ter esses impostos aí não teria como mostrar esses trabalhos que estão sendo feitos. Então eu quero até deixar claro que aos críticos e as pessoas contrárias que apresentam os seus trabalhos que beneficiaram a população. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Mazutti. Antes, porém, o Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, a plateia em geral. Na realidade me atrasei porque eu tive que fazer uma cesárea, era para fazer dia 26, mas infelizmente a minha profissão é assim. Eu no primeiro mandato aqui eu coloquei 3 milhões eu acho, 1 milhão, 3 milhões para as estradas rurais e não passou. Não passou. É importante esse financiamento para que possamos ter uma melhoria das estradas rurais. Tem um leiteiro que a mulher dele é minha paciente lá de Corbélia e ele fala: as piores estradas são de Cascavel, as piores. Ele faz a região inteira, ele entrega leite acho que ali para Santa Lúcia. Então assim qual a nossa preocupação? O Celso Dal Molin veio aqui denunciou as fraudes, as possíveis fraudes nas horas-máquinas do interior. Foi para o GAECO, o GAECO infelizmente não fez nada, arquivou e ficou por isso. Então Celso, sempre falo o seguinte: eu também fiz algumas denúncias com o Regional e o GAECO arquivou, só que eu não fico só no arquivamento, eu estou em cima do Promotor, estou pedindo e vou ver porque que ele arquivou. Está entendendo? Pedimos, ele me negou de novo a informação, negou aqui, mentiu de novo, porque eu vi o papel e depois nós pedimos para o juiz que acatou a decisão dele e se não for vou pedir um mandato de segurança para entrar lá dentro do GAECO e ver o que eles fizeram com a minha denúncia. Aqui o pau é mais embaixo. E as tuas horas-máquinas, aqueles papezinhos vagabundos que eu vi não era para ficar assim. Então sempre digo o seguinte. Então vamos votar favoravelmente isso aqui, Josué, é uma preocupação, o Mauro tem razão, contratar quem que vai fiscalizar. Aqui a gente não joga para a plateia, nunca joguei para a plateia porque vocês sabem que eu não jogo. Se a plateia estiver aí o professor tem que ensinar e dar aula, e eu falo que tem que ensinar, dar aula e receber o seu salário. É a mesma coisa das horas-máquinas que teve uma fraude que o GAECO arquivou, se fosse eu o denunciante, Celso, eu tinha pedido a revisão como eu estou pedindo, dos rolos lá do HU. E eu digo o seguinte aqui: vai vim o dinheiro, 12 milhões mais 26 milhões é dinheiro, é dinheiro e é dinheiro. Quem vai fiscalizar? E quem vai fiscalizar, não adianta a gente vim falar que o município precisa de dinheiro, que não sei o que, para melhorar e não melhora. O dinheiro vai e não volta, Parra. Está entendendo? Se alguma coisa custa mil no município custa cinco, no serviço público no geral, por isso que eu estou revendo meus conceitos dos serviços públicos. A mesma coisa da taxa de lixo que não consegui votar, mas falo o seguinte: se paga, mas o serviço não faz. Eu estou acompanhando mais a capoeira que existe na beirada das estradas, entre o asfalto e o coisa. Tem que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pegar os fiscais que estão aí, me falaram que é fiscal do Edgar ainda, está entendendo, e fazer valer o dinheiro público. Então como vamos aumentar uma taxa de lixo, como vamos um cascalhamento, se não tem quem fiscaliza? Eles fazem uma farra, Celso, lembra os bilhetinhos que eu vi lá, os bilhetinhos, as anotações? Aquilo é uma vergonha, aquilo nem anotação em zona, me desculpa a palavra, nem anotação em zona tem aquele tipo de anotação, quem dirá um serviço público que se diz coerente. Então eu vejo o seguinte, vamos votar favorável, mas queremos que o passado já está morto, já está enterrado e a gente só lembra, já falei para o Paulo Porto, só vamos lembrar lá pelo dia 2 de novembro, porque 2 de novembro é um dia que a gente está meio assim daí lembra: Edgar Bueno, está morto o homem, foi mal administrador. Então o Paranhos tem que ser um bom administrador e para fazer isso ele tem que fiscalizar as varreduras de rua, viu Alécio, a capinagem que não está sendo feita, que está a mesma coisa, passou um ano e está a mesma coisa. Está entendendo? Se paga um serviço que não faz. Que as horas-máquinas não se tenha que anotar em papelzinho, Celso, aqueles papezinhos, está entendendo, que se anote, faça uma planilha, e que os próprios agricultores quando está sua máquina lá criem vergonha e comecem a fazer o seguinte: aqui tem um trator, uma carregadeira, foi quantas horas trabalhadas e façam a fiscalizam e tragam para nós, porque não tem como nós fiscalizarmos tudo. A mesma coisa a varredura de rua, a minha rua foi paga, foi paga... deixa eu concluir, só para concluir... (- Para concluir) foi paga, desde 2005 que eu moro no mesmo endereço. Quem limpava a frente da minha casa era a minha mulher e o meu vizinho, depois que eu reclamei agora tem gente limpando. Então é isso que nós queremos. Não é dar dinheiro para quem não sabe cuidar e aqui nós estamos para fiscalizar. Então vou votar favoravelmente, mas vamos acompanhar e pedir que os agricultores fiscalizem e tomem nota sim na frente do seu terreno lá, quantas horas, que tipo de máquinas foram e tragam aqui para nós, para nos ajudar a fiscalizar. Era isso, meu muito obrigado. (- Peça a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, imprensa, distinta assistência, cumprimentar o secretário Renato e o secretário Berté, se fazem presentes aqui na plateia e a todos que nos assistem pela TV Câmara. Eu, na minha votação, Pedro Sampaio, eu tive pouco voto aí do interior, mas depois de eleito eu fui procurado e visitei os interiores do nosso município e fiz muitas amizades, tenho feito muitas amizades e eles têm me pedido muito socorro, porque há muitos anos não passava máquinas em muitas estradas no nosso interior. E o nosso Governo, nosso Executivo fez já uma boa parte das estradas, já deu uma boa melhorada, apesar das fortes chuvas dos últimos dias aí tem dado um acalento aí para as estradas rurais. E este esse investimento de 12 milhões, onde a gente vai estar aprovando aí para que o nosso Prefeito possa dar uma contrapartida com a verba vinda também da Itaipu, vai fazer com que dê uma melhorada muito grande e dar uma resposta imediata numa boa parte das estradas, Mauro, que você conhece mais do que eu das estradas do interior, e claro que os nossos produtores sofrem tanto para escoar a sua produção. Estive visitando uma propriedade no Sapucaia que a pessoa desistiu de produzir o leite porque o caminhão não saía da sua propriedade, não tinha como sair, o caminhão atolava, ou você puxava com o trator ou você não conseguia sair. Então esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

investimento é para esse produtor poder voltar a produzir o leite, poder produzir a hortaliça, então isso que a gente está apoiando e eu peço voto favorável. Gostaria de aproveitar o momento até para justificar também o voto sobre o aumento do IPTU, que alguns vereadores acabam jogando a população contra outros vereadores, e eu vejo assim e alguns que me questionaram: Mazutti, mas você votou contra a população? Mas temos que analisar em um outro sentido, eu acredito e tenho convicção que eu votei favorável à população, porque muito da população, aquela população mais pobre ela é isenta do IPTU, ela não paga IPTU e essa mesma população é a que mais usa o serviço público, a saúde pública principalmente, é aquela população que necessita muito do uniforme, Carlinhos, que é comprado pelo município de Cascavel, essa população mais carente que precisa de uma melhor alimentação, de uma melhor merenda nas escolas e tudo isso as pessoas que ganham um pouquinho a mais podem pagar um pouquinho a mais o IPTU para poder favorecer os mais necessitados. Por isso eu tenho convicção que eu votei favorável à população, porque é dessa forma que nós temos que fazer política, de uma maneira igualitária, que aquelas pessoas que possam pagar um pouco mais, que possam contribuir para aquelas pessoas mais necessitadas, é dessa forma que nós temos que pensar. Nós não estamos votando contra a população, estamos votando a favor da população, porque um aumento que muitas vezes vinha para a Câmara de Vereadores nas gestões passadas de 20% e o nosso Prefeito com a maior coerência colocou 12% e nós conseguimos enxugar para 8,5%, isso eu vejo como um favorecimento para a nossa população. Por isso que eu gostaria de colocar nesse sentido as palavras, que a população pode ter certeza que nós pensamos sempre com responsabilidade para atingir principalmente as pessoas mais carentes da nossa população, as pessoas que ganham um pouquinho a mais ela faz um pouquinho de esforço e consegue parcelar, temos o REFIN, tem muitas situações que possa favorecer. Então por isso eu peço voto favorável a esse projeto de empréstimo de 12 milhões. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Mazutti. Vamos então a votação do Projeto de Lei nº 179/2017, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para o Projeto de Lei nº 180/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alteração de dispositivo da Lei nº 6705, de 20 de maio de 2017, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Agência de Fomentos do Paraná e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra... Continua em discussão o Projeto de Lei nº 180/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de Lei nº 181/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreira do servidor público municipal, a Lei Municipal nº 3800/2004. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Aqui está mais um projeto que muitos irão olhar com bons olhos. Um projeto importante, um projeto que contrata mais 120 servidores para a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

educação do município de Cascavel. Nós que quando estamos em campanha falamos tanto que a educação transforma, a educação eleva a sociedade como um todo. Então os nossos parabéns a administração, a nossa secretária Márcia, que vai fazendo da Educação um grande instrumento de mudança para a nossa população. E aqui está quando as pessoas perguntam, as pessoas falam: vocês votaram o aumento do IPTU, vocês votaram o aumento da taxa de lixo. E aí nós respondemos com esse avanço, o município vai avançando, Vereador Serginho, cada vez mais para melhorar a vida do cidadão cascavelense, para dar uma resposta diante daquilo que se arrecada, diante da arrecadação do nosso município. Portanto eu acho que esse é, sem dúvida alguma, um grande passo para a educação contratando mais 120 funcionários para cuidar dos nossos pequenos, para cuidar dos nossos filhos. Portanto eu peço o voto favorável aos senhores vereadores, aqueles que querem que a nossa cidade cresça, que a educação avance, para que vocês possam fazer uma reflexão hoje. Já votamos o aumento do IPTU, evidentemente que aqueles que não querem o crescimento do município, aqueles que perderam a eleição e estão ainda com rancor, querem que o município vá mal, esse é o momento de nós justificarmos os nossos votos, sem nenhum problema, sem nenhuma discussão. Alguém do meu bairro mandou no meu Facebook: Estamos de olho, Vossa Excelência votou a favor do IPTU. E eu disse: Muito obrigado, para nossa região está indo uma avenida sonhada há mais de 20 anos. Hoje, Pastor Romulo, foi licitado agora pela manhã, está lá ainda a licitação acontecendo, nove empresas participando da contratação para terminar uma escola nos fundos do meu bairro, no Parque dos Ipês, que estava parado há mais de 3 anos, lá vai mais R\$ 7.500.000,00. E eu respondi dessa maneira para as pessoas lá da minha região. São os impostos, nós somos responsáveis. Por tanto eu gostaria de fazer um apelo para que todos votassem nesse projeto favoravelmente, aqueles que querem o crescimento, mas aqueles que querem o crescimento da cidade tem que votar também no momento infelizmente dessas taxas que acontece não só em Cascavel, mas em todo o Brasil. Viva a educação. Peça voto favorável (- Um aparte). Pois não, Vereador Mauro. – Vereador Mauro Seibert: É um projeto que vem em boa hora, parabenizar o Executivo, eu que tenho filho na rede pública, passei por duas instituições privadas e há dois anos eu mudei meus filhos para a rede pública. O avanço que os meus filhos tiveram na rede pública foi muito maior do que eu estive na privada. Porém essa dificuldade de que o município tinha sobre esses agentes de apoio era muito grande. Era um pessoal que vinha terceirizado, que às vezes contratações, faltava e acabava não tendo esse apoio maior para o professor. Então vem em boa hora. Porém eu tenho a preocupação que nós estamos precocemente mandando nossas crianças para a aula com uma certa idade de 4 anos. Isso me preocupa que é uma lei federal... só para concluir... isso me preocupa pelo seguinte, Vereador Romulo, sabemos a dificuldade dos pais em trabalhar e tudo, mas nós vemos hoje nossas crianças já com problemas psicológicos desse adiantamento das crianças, eu acho que nós tínhamos que repensar essa lei de ser obrigatoriedade das crianças de 4 anos na escola. É claro que é um projeto mais amplo, mas o projeto vem corrigir, Vereador Alécio, uma dificuldade de muito tempo do município e a gente percebe que o município quanto melhor, nós tivemos aqui no começo de mandato, nós conseguimos baixar essa fila, Vereador Romulo, para 800



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

crianças, hoje se eu não me engano já está passando dos dois mil novamente. Então quanto melhor, mais vai ter criança na fila dos CEMEIs. Mas eu vou votar favoravelmente, mas temos ainda muita coisa para corrigir, Vereador Romulo, na área de educação. Obrigado pelo aparte, Vereador. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Com certeza, Alécio, nós iremos agradecer essa contratação de 120 novos agentes de apoio, isso vai melhorar a estrutura da cidade de Cascavel. Mas com certeza esses 120 novos funcionários, Alécio, eles vão ter que trabalhar todo dia para ganhar o seu salário. Nós não podemos pagar 120 funcionários pra não ir trabalhar, com certeza. Então eu vejo, 129 né? 120. Então lógico, eles vão lá, vamos pagar, vão trabalhar e vão dar o seu retorno. Diferentemente de aumentar a taxa de lixo para pagar uma empresa que não presta serviço à comunidade. Ontem estava ali o nosso secretário que está aqui atrás de mim, ele sabe que se quiser vamos dar uma volta na cidade, a gente mostra a cobra e o cassete também, entendeu? Então não vem dizer aqui, Alécio, que quem vota contra o aumento da taxa está votando contra o município, isso aí não. Está entendendo? Que o dinheiro para ser usado no município tem que respeitar e agradecer. Só que esse negócio que pagar coisa que não existe, com meu dinheiro não, os meus impostos não. Então não adianta falar uma coisa que aqui não tem nada a ver. A má fiscalização que existe com uma contratação de novos funcionários que vão trabalhar. E se eles não trabalharem deve ser mandado embora. E o Madril sabe que quando nós vamos nas UPAs, Madril, o negócio é para fazer funcionar. O pau que bate em Chico bate no Francisco também, não pense que é assim. Então o que eu estou falando aqui mais uma vez? Que votar contra, o IPTU eu até acho que poderia até ser aumentado, que eu votei contra, mas voto contra porque é muito imposto nesse país. O município de Cascavel vai arrecadar um bilhão. Sabe o que é um bilhão? Um bilhão para dizer que não tem saúde, a educação é meia-boca, as ruas sujas. Então vamos fazer como? Eu não estou falando mal do Paranhos, eu voto sempre a favor dele, só que cada coisa é uma coisa. Os 12 milhões que nós votamos vamos dizer o seguinte, as empresinhas com caminhão vão lá e vão fazer falcatura com o dinheiro do povo. não é isso que nós queremos. Nós queremos que esses 120 funcionários vão lá e vão trabalhar e vão ser dignos de ganhar o seu salário. Mas não tem nenhuma coisa a ver com a outra, Alécio. Não tem nada a ver. Se não trabalhar tem que mandar embora e contratar outro. Só que a varredura do lixo, esse contrato deve ser rompido, o Paranhos pode romper a qualquer momento, só querer. Porque está pagando uma prestação que não existe e se vocês estão com dúvida é só olhar as laterais das ruas. Então vou votar favoravelmente porque as 120 pessoas vão lá para trabalhar e não para ganhar sem trabalhar. Era isso. Meu muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, eu acho que está havendo aqui um equívoco, eu acho que o vereador foi eleito para fiscalizar, então cabe a nós apontar aonde não está sendo feito o serviço. Existem vereadores aqui que cada dia está indo no GAECO e protocolando. Eu acho que vão lá e apontam a irregularidade, se não está sendo feito o serviço lá na rua, acho que a gente está transmitindo para a sociedade, para os agricultores fiscalizar se o trator não está passando lá, a patrula não está passando,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acho que o agricultor tem mais o que fazer do que ficar fazendo o nosso trabalho, nós fomos eleitos para fiscalizar. Então cabe aos vereadores apontar. A Comissão de Saúde está aqui, está levantando os atestados, a gente está brigando, estamos fazendo a nossa parte, o Bocasanta, o Madril, nós estamos fiscalizando. Eu sei que o pessoal da Comissão de Educação também faz um bom papel e a gente é o nosso trabalho de vereador. Agora se vai ser contratado e as pessoas não vão trabalhar, nós estamos aqui para fiscalizar, para apontar onde estão os erros e aí esses erros serem corrigidos. Não é admissível que nós fujamos da nossa responsabilidade. O papel do vereador é criar leis, projeto de leis, e fiscalizar. Então quando a gente passa essa responsabilidade para frente acho que não teria que estar aqui nessa Casa, porque esse é o papel do vereador. Assim como o professor que vai ser contratado, o médico vai ter que fazer o papel dele, o vereador tem que fiscalizar e a gente não pode passar essa questão para frente. Então a gente pode pedir o boné e ir embora porque o papel do vereador é fiscalizar e apontar os erros. Então se existe erro na varredura o Ministério Público já está com esse contrato lá e se eles acharem que tem que interromper já está na mão deles. Nós assumimos para fiscalizar o que está acontecendo e tenho certeza que a maioria dos vereadores está fazendo isso. (- Peço a palavra)- Presidente: Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência. Esse projeto passou também pela Comissão do Trabalho, que é eu, o Vereador Mazutti, o Vereador Misael, nós demos parecer favorável, pela importância desse projeto. 120 profissionais na área da educação, que eu vejo todos os vereadores aqui preocupados com a vaga zero no CEMEI, com vaga na escola, então aqui está a resposta. Vão ser substituídos os funcionários temporários e que justifica os nossos votos aqui quando a gente vota às vezes um remédio amargo. Estamos aqui dando prioridade para a educação. A educação que gastou nesse ano em torno de 48 milhões de investimento, porque não é gasto, é um investimento, vai ter mais esses 120 funcionários trabalhando em prol da população de Cascavel. Então aqui é uma matéria muito importante para aqueles vereadores que gostam muito do Facebook, de postar as coisas no Facebook, postar que o município está contratando mais 120 pessoas para a área da educação. É assim que se faz um trabalho sério, coerente, e aqui quero pedir voto favorável a todos os companheiros. Era o que eu tinha Presidente. – Presidente: Vamos a votação então, senhores vereadores. Vamos para a votação do Projeto de Lei nº 181/2017. Então em votação o Projeto de Lei nº 181/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Dessa maneira encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos para a próxima às 11 horas e 10 minutos. O presidente encerrou a presente sessão extraordinária às onze horas e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário